

BIBLIOTECA MUNICIPAL



AUTOR DO MÊS **JORGE AMADO**



Jorge Leal Amado de Faria nasceu no dia 10 de agosto de 1912. Nasceu na fazenda Auricídia, no sul do Estado da Bahia. O pai era fazendeiro e com um ano de idade foi para Ilhéus, onde passou a infância devido ao surto de varíola e da gripe espanhola.

Foi aos 14 anos que começou a participar na vida literária, sendo um dos fundadores do movimento a Academia dos Rebeldes, que consistia num grupo de jovens que desempenhavam um importante papel na renovação da literatura baiana. Os seus trabalhos eram publicados em revistas fundadas por eles mesmos.

Foi para o Rio de Janeiro para estudar na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, na década de 1930. A faculdade era um polo de discussões políticas e de arte, tendo ali travado os seus primeiros contactos com o movimento comunista organizado. Essa ideologia está presente em várias das suas obras como O Cavaleiro da Esperança e Capitães de Areia.

Não chegou a exercer advocacia, pois a escrita é que era a sua paixão e viveu quase sempre dos direitos de autor dos seus livros.

Não chegou a exercer advocacia, pois a escrita é que era a sua paixão e viveu quase sempre dos direitos de autor dos seus livros. Publicou o seu primeiro romance, O País do Carnaval, em 1931. Dois anos depois publicou o seu segundo livro, intitulado Cacau. Essa obra debate-se sobre a fazenda do cacau e os seus fazendeiros e trabalhadores. As obras de Jorge Amado já foram temas de escola de samba por todo o território do Brasil.

A sua obra é uma das mais significativas da moderna ficção brasileira, sendo voltada essencialmente às raízes nacionais. Os temas debatem-se sobre os problemas e as injustiças sociais, o folclore, a política, as crenças, as tradições e a sensualidade do povo brasileiro.

Jorge Amado foi superado, em número de vendas, apenas por Paulo Coelho, mas o seu estilo, o romance ficcional, não há comparação no Brasil. Em 1994, a sua obra foi reconhecida com o Prémio Camões, o mais prestigiado prémio da literatura lusófona. E muitos outros prémios sucederam-se, quer do Brasil quer internacionais.

Faleceu no dia 6 de agosto de 2001, devido a uma paragem cardiorrespiratória. O corpo do escritor foi cremado e as suas cinzas foram enterradas na Casa do Rio Vermelho, atualmente Casa Museu de Jorge Amado.

BIBLIOGRAFIA

São Jorge dos Ilhéus, Seara Vermelha, Os pastores da noite, Tieta do Agreste, O Sumiço da Santa, A descoberta da América pelos Turcos, A Estrada do Mar, ABC de Castro Alves, O cavaleiro da esperança, Bahia de todos os santos, História do Carnaval, O amor do soldado, A bola e o goleiro, A capeta Carybé, Navegação de cabotagem, Hora da guerra.

O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA



DIAS DE MELO: FUMO DO MEU CACHIMBO Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada promove a exposição intitulada Dias de Melo: fumo do meu cachimbo, a partir de 23 de abril de 2025, comemorando o centenário do nascimento do escritor, referência incontornável da cultura açoriana.

SABIA QUE?

OS ROMANOS FORAM PIONEIROS NA CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, COM A PRIMEIRA SENDO FUNDADA EM 39 D.C. A BIBLIOTECA ULPIANA, FUNDADA POR TRAJANO, ERA UMA DAS MAIS IMPORTANTES EM ROMA.

SUGESTÕES DE LIVROS

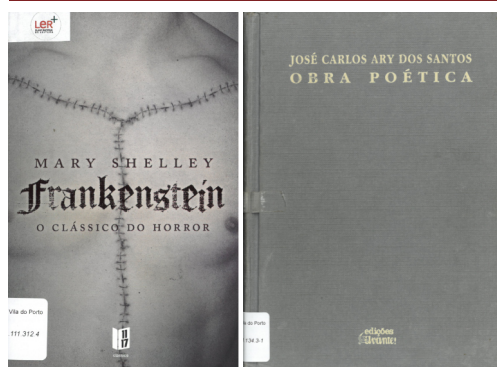
NOVIDADES



SUGESTÕES DA BIBLIOTECA



CLÁSSICOS



OS NOSSOS EVENTOS

ATÉ 26 DE AGOSTO | EXPOSIÇÃO "CONTRASTES" DE PEDRO E JOÃO SOUSA